



Resultado de Vendas
DIA DAS CRIANÇAS 2018

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Resultado de Vendas do Dia das Crianças 2018

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período do Dia das Crianças em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2018	4
CONCLUSÃO	10

INTRODUÇÃO

O Dia das Crianças é uma importante data em vendas para o comércio durante o ano, trazendo incremento nas vendas de diversos setores. Assim, tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia das Crianças com 406 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis e realizada entre os dias 15 e 17 de outubro.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual, aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 9 perguntas, sendo 5 fechadas e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início a pesquisa de resultado de vendas do Dia das Crianças 2018 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Brinquedos	35,0%	37,8%	32,6%	39,2%	29,0%	29,7%	31,0%	34,5%
Vestuário	28,2%	21,6%	30,2%	27,8%	12,9%	27,0%	29,3%	26,6%
Calçados	11,7%	8,1%	9,3%	8,2%	9,7%	13,5%	8,6%	9,9%
Eletroeletrônicos	9,7%	13,5%	9,3%	5,2%	19,4%	8,1%	10,3%	9,6%
Multicoisas	5,8%	2,7%	4,7%	5,2%	6,5%	2,7%	8,6%	5,4%
Chocolate e docerias	3,9%	2,7%	2,3%	3,1%	6,5%	2,7%	3,4%	3,4%
Livrarias	2,9%	2,7%	2,3%	3,1%	3,2%	2,7%	1,7%	2,7%
Magazines e Lojas								
Departamento	1,9%	2,7%	2,3%	1,0%	6,5%	8,1%	1,7%	2,7%
Supermercados e Hipermercados	1,0%	2,7%	2,3%	1,0%	3,2%	2,7%	1,7%	1,7%
Outros	0,0%	5,4%	4,7%	6,2%	3,2%	2,7%	3,4%	3,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

De acordo com a tabela acima, o ramo de brinquedos (34,5%) e vestuário (26,6%) foram os segmento mais entrevistado (61,1%, percentual total) no estado. Em seguida, aparecem calçados (9,9%), seguido pelos eletroeletrônicos (9,6%). Em seguida vêm as multicoisas (5,4%); e chocolates e docerias (3,4%). Por porte, 81,5% das empresas entrevistadas têm até 9 empregados e 16,5% de 10 a 49 empregados.

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Até 9 empregados	76,7%	75,7%	81,4%	88,7%	87,1%	78,4%	81,0%	81,5%
De 10 a 49 empregados	21,4%	18,9%	16,3%	11,3%	9,7%	18,9%	17,2%	16,5%
De 50 a 99 empregados	1,9%	5,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%
Mais de 100 empregados	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	2,7%	1,7%	1,0%

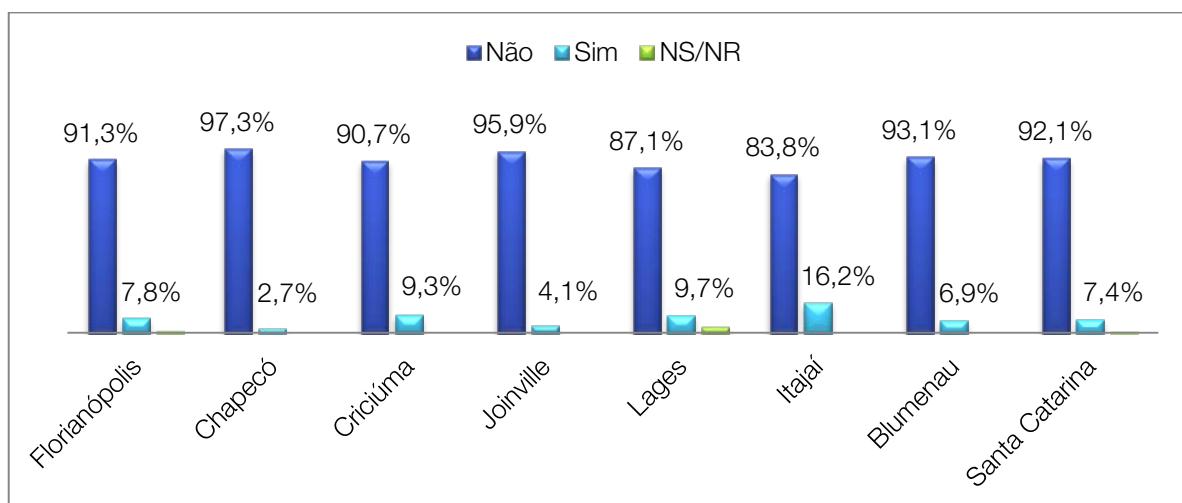
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2018

Em primeiro lugar, foram apurados os impactos do Dia das Crianças no mercado de trabalho. Nota-se que o número de empresas que realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período foi para a média esperada (7,4%). Em Itajaí, a média de trabalhadores contratados foi a maior: 16,2%.

Entre as empresas que realizaram contratação, o número médio de trabalhadores contratados foi de 3,5 empregados.

Abaixo é possível observar os dados divididos por cidades:

Contratou colaboradores temporários para o período?



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em relação ao *ticket* médio, a pesquisa apurou que ele ficou em R\$ 175,00. Este resultado configura uma redução de 0,5% quando comparado com o Dia das Crianças de 2017, que foi de 175,96, ou seja, o resultado deste ano representa uma estabilidade. Entre as cidades, o destaque positivo ficou por conta de Criciúma com R\$ 223,00 de gasto médio. Em seguida Lages, com R\$ 191,46 e Florianópolis com R\$ 183,90. Abaixo aparecem os *tickets* médios de todas as cidades da pesquisa deste ano e do ano passado.

Pesquisa Fecomércio/SC | Resultado de Vendas – Dia das Crianças 2018

Ticket médio no Dia das Crianças 2018



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Anos Anteriores (ticket médio em reais)

Anos	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2017	205,28	202,17	112,07	163,28	163,87	142,48	204,31	175,96
2016	147,82	106,21	161,10	104,48	113,37	197,42	103,06	129,81

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além do ticket médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia das Crianças de 2017 quanto em relação ao faturamento médio dos demais meses. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação a mesma data do ano anterior foi nula (0,0%), reforçando a ideia de que houve estabilidade no Dia das Crianças em 2018.

Já na comparação com os meses de movimentação normal o faturamento foi de 10,1%, mostrando que, mesmo com a estabilidade em relação ao ano passado, o Dia das Crianças continua sendo uma data muito importante para as vendas e o faturamento das empresas do comércio catarinense.

Entre as cidades, o destaque negativo vai para Lages que apresentou variação negativa de 12,7% em relação ao Dia das Crianças de 2017. Em relação aos meses de movimento normal, Criciúma se destaca com 19,6%.

Variação do faturamento (%)

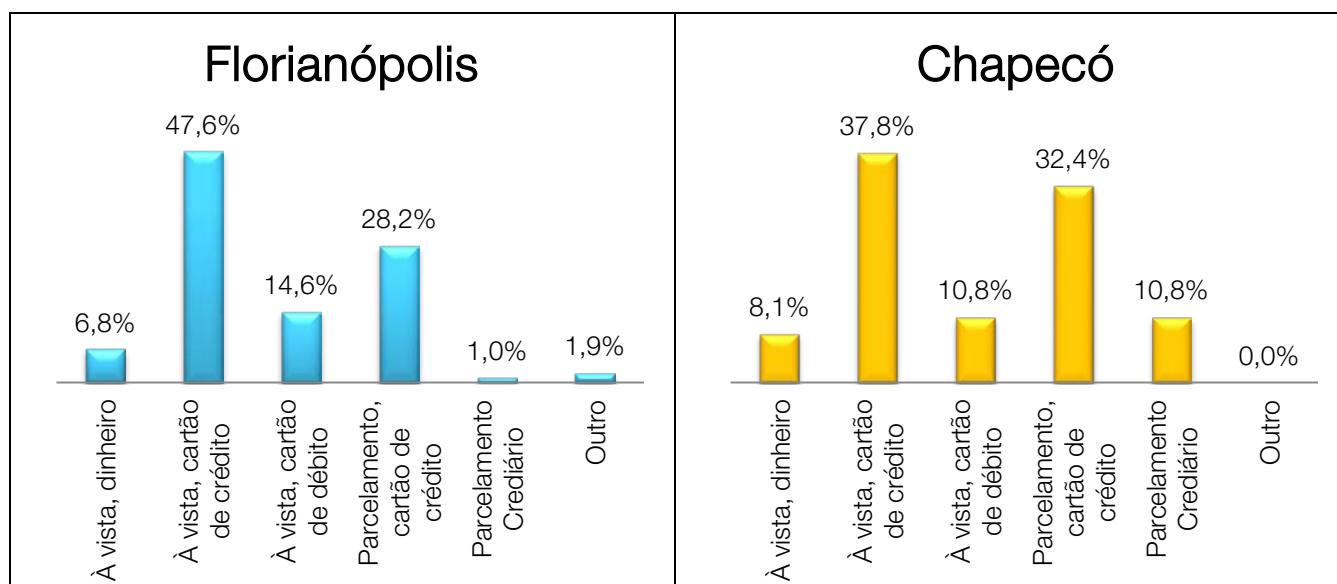
Período	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação ao Dia das Crianças de 2017	-5,4	6,2	15,9	-1,8	-12,7	-0,8	4,4	0,0
Em relação ao meses de movimento normal	5,9	8,4	19,6	5,1	11,7	21,8	11,2	10,1

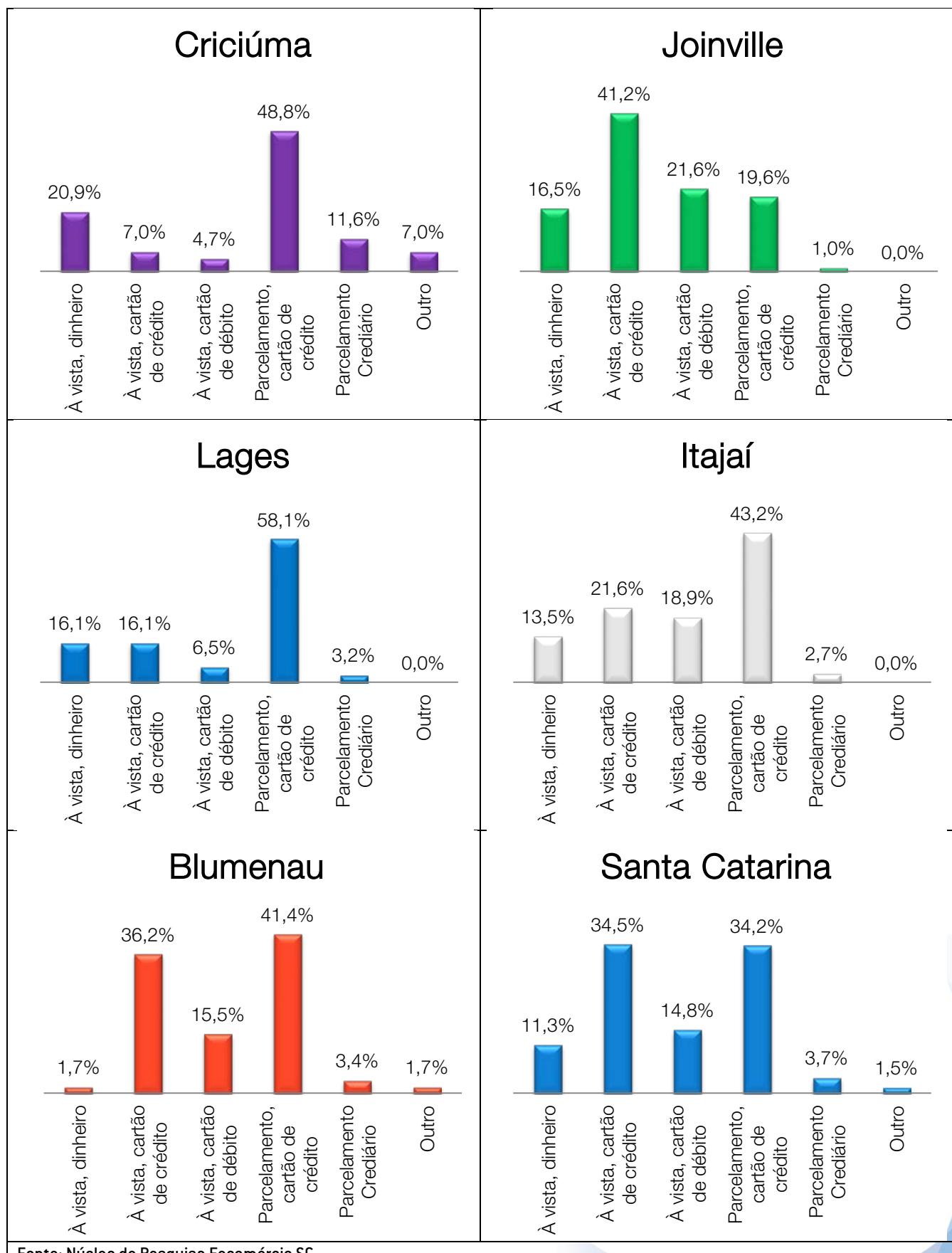
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No que tange a forma preponderante de pagamento das compras, o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 60,6% do total das compras. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (11,3%), cartão de crédito (34,5%) e cartão de débito (14,8%) também sobre o total das contas. Já na forma de pagamento a prazo o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 34,2% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (3,7%). Também chama atenção o alto percentual de compras no cartão de crédito, seja em uma única parcela ou em várias, responsável por 68,7% das vendas.

Abaixo seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa

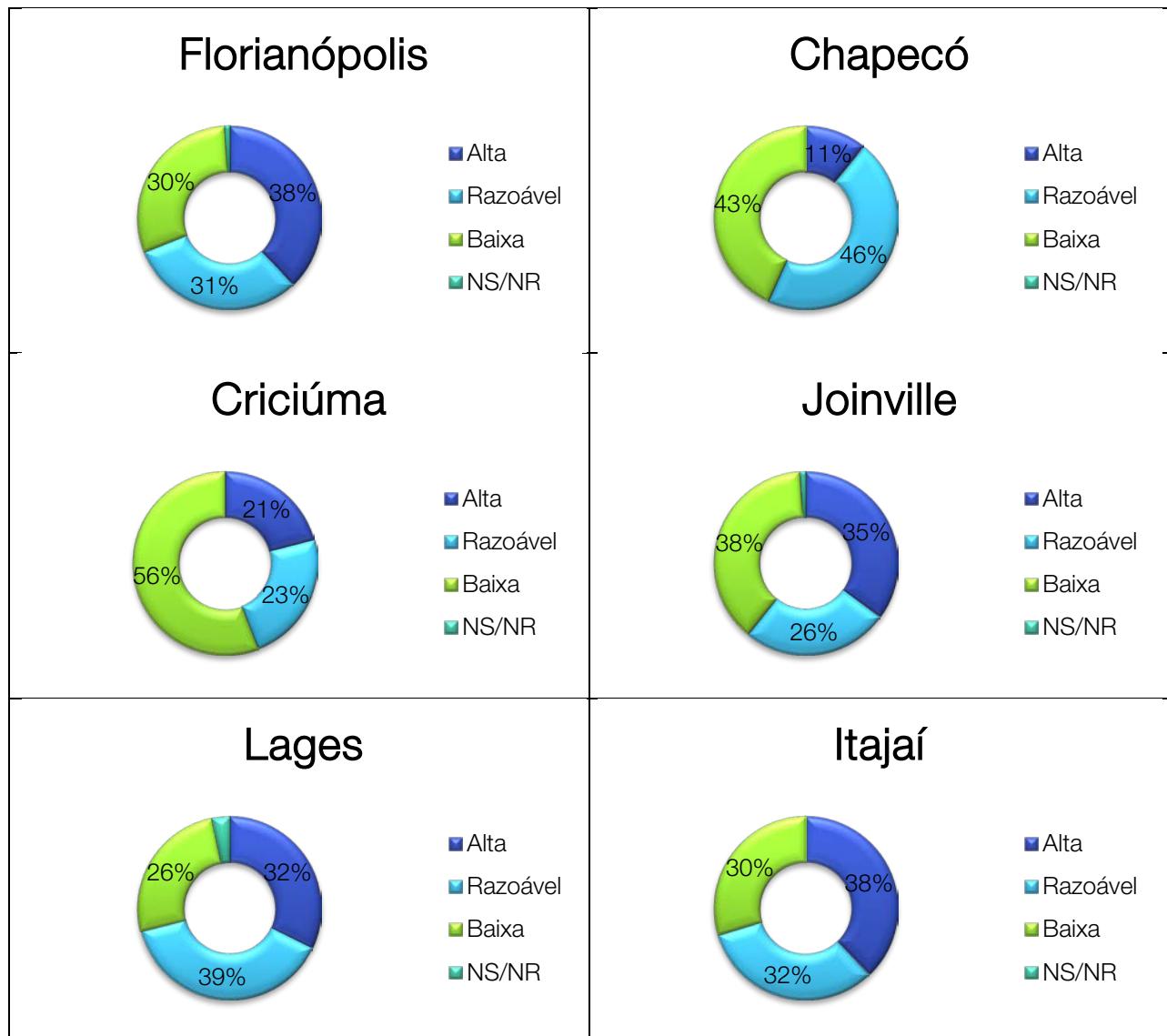
Principais formas de pagamento



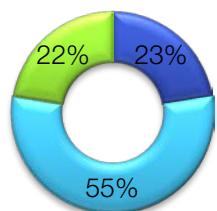


Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia das Crianças, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que foi razoável para 35% dos empresários do comércio. Para 34% foi baixa e completa o quadro os 30% que consideraram alta esse comportamento.

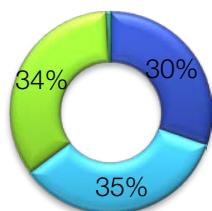
Frequência de clientes realizando pesquisa de preço



Blumenau



Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa da Fecomércio SC revelou que no Dia das Crianças de 2018 o gasto médio por consumidor foi menor em -0,5%, praticamente estabilidade. Confirma esta visão o fato de que à variação do faturamento das empresas manteve-se estável (0,0%) na comparação com o Dia das Crianças de 2017. Já em relação ao faturamento médio dos demais meses do ano o resultado foi positivo em 10,1%, demonstrando a importância da data para o desempenho do comércio no Estado.

Ademais, a pesquisa constatou que o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 60,6% do total das compras. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (11,3%), cartão de crédito (34,5%) e cartão de débito (14,8%) também sobre o total das contas. Isso indica uma busca menor pelo endividamento, algo benéfico num contexto de retração da renda.

Quanto ao reflexo da data no mercado de trabalho, ele foi minimizado, dado as dificuldades impostas pela incerteza no cenário econômico. Apenas 7,4% dos entrevistados afirmaram que contrataram trabalhadores temporários para o período. Em média, entre as empresas que contrataram, houve a contratação de 3,5 trabalhadores temporários. Por fim, verificou-se que a frequência de consumidores fazendo pesquisa de preço foi razoável para 35% dos empresários entrevistados. Resultado muito próximo dos 34% que afirmaram que a frequência foi baixa.